

“O ATAQUE A NÓS VEM DAS NOSSAS VIRTUDES”

PAULO TEIXEIRA, DEPUTADO FEDERAL

PÁGINA 3



“Há um esforço dos companheiros para que possamos superar as dificuldades e voltar a crescer”, avaliou o presidente do Sindicato, Rafael Marques, em visita a Evacon, em Diadema

PÁGINA 2

Notas e Recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



56% FICAM! – 1

Dos 2.246 profissionais que concluirão um ano de atuação no programa Mais Médicos até fevereiro deste ano, 1.266 vão permanecer na mesma vaga por mais três anos.



56% FICAM! – 2

Os postos restantes serão disputados pelos 12.791 médicos brasileiros com registro no País já inscritos, que devem indicar as opções de cidades até hoje.



SAI ZIKA – 1

Governo federal distribuirá repelentes de mosquitos a 400 mil gestantes que participam do programa Bolsa Família. Ação intensifica combate ao mosquito Aedes Aegypti.



SAI ZIKA – 2

Ministro da Saúde, Marcelo Castro, informou que vai se reunir hoje com fabricantes de repelentes para estudar a viabilidade de fornecer a quantidade necessária.



ÚLTIMA CHAMADA

Universitários que faltaram ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes 2015, o Enade, têm até sexta, dia 29, para regularizar a situação. A última edição teve 551.683 inscritos.



PRESIDENTE DO SINDICATO DISCUTE RECUPERAÇÃO NA EVACON

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, conversou com os trabalhadores na Evacon, calderaria que fica em Diadema, sobre a situação da empresa e as possibilidades de crescimento. A visita foi realizada na última sexta-feira, dia 22.

“Estive na fábrica, que está em recuperação judicial, em 2014. Fiquei satisfeito de reencontrar os trabalhadores e receber

o reconhecimento do trabalho realizado pelo Sindicato”, afirmou Rafael.

“Existe um esforço dos companheiros para que a produção continue e para que a empresa possa superar as dificuldades, conquistar novos negócios e voltar a crescer”, prosseguiu.

Atualmente são 110 trabalhadores na fábrica. “A empresa fez planos de deixar a região, mas um acordo com os Metalúrgicos do ABC há cerca de dois anos

garantiu a continuidade da produção, inclusive já fizeram algumas contratações”, explicou o coordenador de área, Antônio Claudiano da Silva, o Da Lua.

“Tanto os trabalhadores quanto a empresa entenderam que é fundamental a nossa participação para que a recuperação seja viável. O pagamento dos salários está em dia hoje e acompanhamos a situação de perto para encontrar saídas”, concluiu o dirigente.

Escola "Dona Lindu" encerra hoje inscrições para sete cursos na Regional Diadema

Desenho Técnico Mecânico, Matemática Aplicada à Mecânica, AutoCad 2D, Redação Técnica, Comandos Elétricos e Eletricista Instalador, do convênio Sindicato-Senai, e Sindicato e Cidadania encerram hoje inscrições na Escola Livre para Formação Integral “Dona Lindu”.

O horário de atendimento é das 10h às 20h. Para a matrícula, são necessários os documentos originais do CPF e RG, comprovante de residência e carteirinha de sócio. A Regional Diadema fica na Av. Encarnação, 290, próximo ao terminal de trólebus Piraporinha. Fone 4061-1048.

Confira seus direitos

Lugar de criança é na escola: diga não ao trabalho infantil – Parte 2

A criança no trabalho normalmente ganhará menos que os demais trabalhadores e será explorada por adultos, em risco, inclusive, de ser vítima de abusos e violência. Sem falar do fato de que se trata de uma das principais causas de acidentes de trabalho que podem comprometer toda a sua condição física, deixando sequelas permanentes como cegueira, queimaduras, amputações etc.

Boa parte da sociedade é conivente ou omissa com essas práticas. Além das próprias famílias que, por vezes, esti-

mulam seus filhos a serem explorados, algumas por necessidade e vulnerabilidade social, outras pela crença de que é melhor trabalhar do que roubar.

Políticas públicas como o Programa Bolsa Família já tiraram milhões de crianças do trabalho e as colocaram nas escolas, cumprindo-se o disposto na Constituição brasileira que assegura os princípios da dignidade humana e do valor social do trabalho e insere a proteção à infância entre os direitos sociais.

Mas é preciso avançar mais, so-

brevido aprimorando a qualidade do aprendizado, a fim de que a criança possa, de fato, adquirir gosto pelo estudo e reduzir os índices de abandono da escola.

A exploração do trabalho infantil continua roubando o presente e o futuro de milhões de crianças e adolescentes no País e toda a sociedade e o poder público devem se comprometer em enfrentar este que é um dos mais graves problemas sociais que ainda persistem entre nós.

Comente este artigo. Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br | Departamento Jurídico

Colunas: Terças - Dieese | Quartas - Jurídico | Quintas - Saúde | Sextas - Formação

DEPUTADO ANALISA CONJUNTURA POLÍTICA E ECONÔMICA

O deputado federal e vice-líder do governo na Câmara dos Deputados, Paulo Teixeira (PT-SP), esteve na reunião do Conselho da Executiva do Sindicato na segunda-feira, dia 25, para fazer uma análise da conjuntura do País.

O parlamentar destacou ações pela retomada do crescimento econômico com inclusão social. Também ressaltou o papel decisivo do Sindicato para a história do Brasil desde o enfrentamento da ditadura militar.

Confira os principais trechos:

Transformações sociais do Brasil

Desde 2003, os brasileiros passaram a ter mais acesso a bens materiais, com melhora da alimentação e aumento da qualidade de vida como um todo. Grandes conquistas foram alcançadas em bens simbólicos, como o acesso à universidade pelos filhos dos trabalhadores em carreiras antes 'fechadas', como medicina e engenharia.

Crise no mundo

Após 14 anos de crescimento, há um refluxo na economia mundial, com início em 2009, nos Estados Unidos, e em 2014, na China, que tornou a renda ainda mais concentrada, com os ricos cada vez mais ricos. No sul da Europa, o que se verificou com a crise foi a perda de direitos.

Neste contexto, o Brasil teve a sua base exportadora diminuída pela perda da capacidade de compra desses países.

Ataque aos trabalhadores

Em 2015, o que se viu foi um ataque às conquistas dos trabalhadores por uma elite raivosa contra a presidenta Dilma Rousseff,



muito semelhante ao que aconteceu com o Getúlio Vargas, entoando a máxima "Se disputar, não pode ganhar. Se ganhar, não toma posse. Se tomar posse, não governa. Se governar, parte para o impeachment."

O ataque a nós vem das nossas virtudes.

A direita propaga muita informação equivocada pelas redes sociais e, ao contrário do que dizem, não é uma campanha espontânea, mas muito bem financiada com dinheiro no Brasil e mesmo nos Estados Unidos e Europa.

Essa raiva é estimulada com o discurso da alta do dólar, a inflação nos setores médios, com aumento nos valores dos serviços e a concorrência pelos espaços nas universidades, que antes eram 'destinados' aos filhos da elite e que hoje precisam ser disputados com alunos cotistas. Essa situação é mostrada no filme "Que horas ela volta?", onde a filha da empregadadoméstica pontua mais do que o filho da patroa no vestibular.

Pauta dos trabalhadores

O tema da Previdência, que tem sido debatido e é de grande relevância para os trabalhadores, deve ser pactuado com a CUT e demais centrais. Após conversa com o secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, estou convencido que as mudanças têm que preservar os direitos adquiridos e valer apenas para quem está entrando no sistema.

Equívocos

Mesmo com todos os avanços sociais que aconteceram nestes 13 anos, três reformas fundamentais não foram realizadas: a Reforma Política, a Reforma Midiática e a Reforma Tributária.

• Reforma Política

Há uma degeneração do sistema político, principalmente por conta do financiamento empresarial das campanhas eleitorais. O que foi resolvido, em parte,

pela decisão do Supremo Tribunal Federal, o STF, de proibir a doação de recursos por pessoas jurídicas.

No entanto, as campanhas têm um custo e ainda falta definir quem pagará por isso sem que haja fraudes e que o processo possa ser mais transparente para toda a sociedade.

• Reforma Midiática

A imprensa comercial brasileira tem lado e opera contra essas mudanças sociais promovidas pelos governos do ex-presidente Lula e da presidenta Dilma. O sucesso destas campanhas difamatórias pelos meios de comunicação foi limitado pelo grande potencial de comunicador do ex-presidente.

A reforma é necessária para a democratização dos meios de comunicação e a ampliação do marco regulatório. Diante desta concentração da informação nas mãos de pouco mais de meia dúzia de famílias, a TV dos Trabalhadores, a TVT, é um oásis para nós.

• Reforma Tributária

Existe uma distorção na tributação no Brasil, que afeta diretamente os trabalhadores: é o caso do Imposto de Renda, o IR. A forma com que a tabela incide sobre o trabalhador é desigual e incentiva a 'pejotização', ou seja, o companheiro se torna pessoa jurídica para pagar menos imposto. Além disso, há muitos tributos sobre produtos e nenhum sobre grandes fortunas e bens de luxo.

"Estou convencido que as mudanças na Previdência têm que preservar os direitos adquiridos"

Tribuna Esportiva

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Cerca de 220 mil ingressos para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 foram vendidos em dois dias. Algumas modalidades ainda estão disponíveis pelo site rio2016.com.



O cadastro de voluntários para participar das cerimônias de abertura e encerramento da Rio 2016 pode ser feito pelo site do evento. Não é preciso experiência.



Com a saída de cinco titulares, Tite espera pelo menos os reforços de um zagueiro, um meia e um centroavante. A única contratação foi do volante Willians, do Cruzeiro.



O Santos fez proposta de salário de R\$ 600 mil por mês para Robinho e aguarda resposta do atacante. Se aceitar, será a quarta passagem pelo clube.



Depois de mais de quatro anos afastado do futebol, Breno intensificou o treino nas férias para perder seis quilos no retorno ao São Paulo.



O Palmeiras confirmou que o primeiro jogo como mandante no Paulistão será no Pacaembu devido à troca do gramado do Allianz Parque. O time pega o São Bento no dia 4 de fevereiro.



Fórum Social Temático

OFICINA DA CNM-CUT DEBATE PAPEL DA INDÚSTRIA NA AMÉRICA LATINA

Mais de 100 metalúrgicos e representantes de outros ramos da indústria debateram na última sexta, dia 22, a industrialização e os desafios da classe trabalhadora na América Latina durante oficina da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, no Fórum Social Temático em Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

A oficina discutiu a função social da indústria e desafios necessários para ampliar a distribuição de renda, o nível de emprego, a sustentabilidade ambiental e o combate a precarização do trabalho na indústria brasileira e na América Latina.

Durante a atividade, o diretor de Comunicação do Sindicato e secretário de Relações Internacionais da CNM-CUT, Valter Sanches, observou que, de dois anos para cá, “há um processo em curso de reação da direita, particularmente por meio de uma brutal manipulação da mídia, que se esquece das virtudes dos governos

democráticos e populares e tenta imputar a eles a responsabilidade pelo avanço da corrupção, como hoje acontece no Brasil”.

Segundo o dirigente, essa reação de restauração conservadora é uma grande ameaça, inclusive às políticas industriais de incentivo, como o Inovar-Auto e aos empregos. “É preciso lutar em várias frentes para barrar acordos de livre comércio, para que seja adotada política econômica que proteja a indústria nacional e garanta iniciativas como esta do Regime Automotivo, por exemplo”.

Ao final, foi aprovada simbolicamente a Carta dos Metalúrgicos da CUT, que será encaminhada à coordenação do Fórum Social Mundial, o FSM, propondo ações mais deliberativas e o lançamento do livro As Faces da Indústria Metalúrgica no Brasil: uma contribuição à luta sindical, publicação da Confederação e do Departamento

Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, o Dieese.

O Fórum Social Temático é uma vertente dentro do processo do Fórum Social Mundial, que acontece desde 2001 como uma contraposição ao Fórum Econômico Mundial de Davos, na Suíça, organizado pelos principais líderes empresariais de todo o mundo. E, em 2016, teve como tema a 4ª Revolução Industrial ou A Indústria 4.0.

“Os próprios estudos do Fórum dizem que esta revolução irá desempregar, pelo menos, cinco milhões de trabalhadores na indústria nos próximos cinco anos. Devemos nos articular e fortalecer os laços internacionais de solidariedade para barrar este processo”, concluiu Sanches.

Até o momento, foram realizadas diversas atividades temáticas e regionais, parte do processo de internacionalização do FSM e enraizamento das ações discutidas.

CSE na Toyota luta contra precarização do trabalho em encontro da Rede Sindical

O CSE na Toyota Thiago dos Santos Oliveira, o Thiaguinho, representou os trabalhadores no último dia 15 durante o primeiro Encontro Nacional de Rede Sindical dos Metalúrgicos na montadora para a troca de experiências da categoria nas plantas brasileiras da multinacional.

A atividade aconteceu na sede da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, em São Bernardo, com os companheiros de Porto Feliz e Sorocaba, no interior paulista.

“A Confederação coordena 19 redes sindicais que buscam a solidariedade entre trabalhadores e atuam na mesma empresa em diferentes partes do País e do mundo”, afirmou o diretor de Comunicação do Sindicato e secretário de Relações Internacionais da CNM-CUT, Valter



Sanches, que acompanhou o encontro.

“É principalmente um mecanismo para combater a precarização do trabalho”, prosseguiu.

Segundo Thiaguinho, a mão de obra na montadora é formada majoritariamente por jovens e a pauta precisa ser renovada por conta deste novo perfil de trabalhadores.

“A juventude tem outra lin-

guagem e objetivos no trabalho. Nós, jovens, também nos preocupamos com a saúde no local de trabalho e acreditamos que as cláusulas sociais sejam tão importantes quanto a questão financeira”, concluiu.